



Equipamentos para construção mais eficientes reduzem o impacto ambiental nas obras

REGIÃO BW TALKS

D7

10% EFICIÊNCIA*

- Transmissão de 4 velocidades eletrônica automática
- Motor Cummins de última geração com novo padrão de controle, produtividade e eficiência
- Manutenibilidade de peças - com troca de peças rápida

11% MAIS MATERIAL**

- Maior capacidade de trabalho
- Controle eletrônico de torque - capacidade de torque 10% maior
- Transmissão de última geração automática para maior produtividade

50% PRODUTIVIDADE***

- Velocidade de ajuste de torque 100%
- Sistema de controle de velocidade adaptável a diferentes condições de trabalho
- Sistema Scan - permite trabalhar com qualidade e produtividade máxima e reduzir o consumo de combustível

Um item primordial para uma operação produtiva e, ao mesmo tempo, com menor impacto ambiental é a seleção correta do equipamento a ser empregado na obra. A escolha assertiva da máquina de construção possibilita realizar um trabalho com mais produtividade, o que significa uma redução ou um uso otimizado de combustível, o que resulta em menos emissões

de gases de efeito estufa.

Para o especialista de produtos para carregadeiras médias e tratores de esteiras na Caterpillar na América Latina, **Leandro Amaral**, a eficiência da operação está ligada a junção de três fatores - operador, equipamento e tecnologia. Ele apresentou, no

BW Talks

A Nova Geração de Tratores

, promovido no dia 10 de fevereiro, o trator de esteiras D7. “É o primeiro com quatro velocidades e transmissão automática, o que permite uma operação mais eficiente, ou seja, entregar mais produtividade por litro de combustível utilizado”, disse.

Na questão do equipamento, Amaral ressaltou a importância de se pensar na manutenção. Segundo ele, a nova geração de tratores da Caterpillar possui um menor custo de manutenção, pois a vida útil dos filtros foi estendida, assim como a do óleo hidráulico. Com isso, há menor geração de resíduos e um intervalo maior entre as manutenções.

Durante o evento online do **Movimento BW**, iniciativa da **Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração (Sobratema)**

, Amaral comentou sobre a capacidade do D7 em mover até 11% mais material por hora e proporcionar até 50% mais produtividade.

Ele ponderou ainda que as tecnologias embarcadas podem contribuir na eficiência do operador. “No D7, podemos citar quatro tecnologias: segunda geração da lâmina estável, carregamento automático, controle de tração e carga da lâmina (retorno em tempo real da carga atual)”, exemplificou. A última tecnologia citada permite que o operador saiba se está levando pouco material ou sobrecarregando a máquina e, desse modo, realizar ajustes.

Na visão do especialista da Caterpillar, a ergonomia, conforto, visibilidade e segurança são pontos centrais para o operador. Por isso, o D7 é equipado com a nova geração de cabines, que contam com mais espaço e com controles customizáveis em termos de posicionamento, além de melhorias no isolamento de vibração, ar condicionado e pressurização.

Por fim, Amaral lembrou que o meio ambiente é uma preocupação da marca. Em sua planta situada em Piracicaba, interior de São Paulo, há uma estação de tratamento de resíduos, com

a separação e reciclagem de materiais, como aço, madeira, pallet, entre outros. “A questão da sustentabilidade também passa pela escolha dos fornecedores até a entrega ao cliente”.

O BW Talks *A Nova Geração de Tratores* está disponível no [site oficial](#) do Movimento BW.

Assessoria de Imprensa:



Mecânica Comunicação Estratégica

Tels.: (11) 3259-6688/1719

E-mail.: sylvia@meccanica.com.br